

Resumo:

A dissertação tem por objetivo analisar a trajetória científica da naturalista alemã Emília Sneathlage (1868-1929), que trabalhou no Brasil a partir de 1905. Algumas características distinguem seu percurso profissional: o fato de ser mulher, de ter formação acadêmica, a grande ênfase no trabalho de campo, que realizou por toda vida e o fato de ter desenvolvido toda sua trajetória em museus de história natural, na Alemanha e no Brasil. Esta configuração singular funciona como contraponto à reflexão sobre algumas das variáveis sociais envolvidas na produção do conhecimento científico no Brasil, nas três primeiras décadas do século XX. O trabalho de campo e o trabalho de gabinete apresentam-se como instâncias complementares na legitimação do trabalho da cientista e é a partir delas que se desenvolve a análise proposta.